

PROCLAMADA PELOS PATRIOTAS A REPÚBLICA DA GRÉCIA — ATENAS, 16 (U.P.) — O comandante das Fôrças de Guerrilheiros, General Markos, em transmissão através de uma rádio-emissora secreta, proclamou a República na Grécia

ACENTUA-SE A REPULSA À POLÍTICA DE BLOCOS

Novas manifestações, inclusive do chanceler brasileiro, no sentido de subordinar as organizações regionais ao poder único da O.N.U. — Começarão a funcionar as comissões — Falam os srs. Raul Fernandes e os chefes das delegações do Uruguai, de Honduras, da Argentina e do Chile

PETRÓPOLIS, 16 — (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — Foram designadas hoje as Comissões de Credenciais e as Comissões da Conferência, tendo-se estabelecido, por sorteio, a precedência das Delegações.

Falaram, durante a sessão de hoje, o chanceler Raul Fernandes e os chefes das delegações da Argentina, do Uruguai e de Honduras. A partir da próxima reunião seis Comissões iniciarão seus trabalhos.

O ANTE-PROJETO DO CHILE

PETRÓPOLIS, 16 — (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — A delegação do Chile apresentará um ante-projeto sobre a manutenção da paz que define os casos de agressão, submetendo as resoluções dos países signatários ao Conselho de Segurança da ONU, estabelecem uma Junta Pan-americana de Defesa, subordinam a convênios inter-americanos suplementares as formas de ajuda

míte as violações por dois terceiros, com força obrigatória para todos, exceto no que se refere às medidas de caráter militar.

O sr. Julian Cáceres, da delegação de Honduras, disse à mesma Agência: "Não vemos fazer propostas e sim propugnar pelo cumprimento da Ata de Chapultepec".

O DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

PETRÓPOLIS, 16 — (Dos

enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — Falando ao tomar posse do cargo de presidente da Conferência, o chanceler Raul Fernandes teve oportunidade de dizer que "a segurança dos Estados é o instrumento da segurança dos indivíduos e que, em última análise, os convênios que vamos estruturar constituem apenas a pedra angular de construções mais vastas para afiançar a defesa da pessoa humana nos seus direitos fundamentais de liberdade, justiça e bem estar".

O sr. Raul Fernandes situa nos seguintes termos a posição das nações americanas em face da ONU:

"É certo que, seja qual for a nossa diligência, estamos sujeitos, na instância das sanções, ao controle do Conselho de Segurança das Nações Unidas onde tem assento e voto Estados em maloria extra-continental. Este é o preço

(Conclui na 2^a pgd.)



A delegação de Cuba (Foto Santos Guerra)

Grande Interesse Em Petrópolis Pelas Declarações De Prestes

Bramuglia condena a «violenta psicose de guerra» — Nenhum novo ponto será incluído na agenda — esta é a opinião geral em Petrópolis — Pequenos grupos e sutis disputas diplomáticas nos bastidores

PETRÓPOLIS, 16 (Do Esgalo-Squefus, enviado especial da TRIBUNA POPULAR) — Formal e veemente condenação foi feita pelo chanceler Bramuglia à «violenta psicose de guerra» que ele diz existir e que precisa ser abolida. Seu discurso pronunciado hoje em plenário impressionou a todos as delegações e constitui a nota do dia mais importante da Conferência. Talvez as suas palavras não

(Conclui na 2^a pgd.)



A delegação do México (Foto Santos Guerra)

Eva Perón Chegou Ontem

Chegou ontem a esta Capital, em avião procedente de Recife, a sra. Eva Duarte Perón, esposa do Presidente da Argentina. Tendo desembarcado no Galcho, às 16 horas, dalli se transportou com sua comitiva para o Aeroporto Santos Dumont, onde a aguardavam o Ministro Raul Fernandes, o chanceler Bramuglia e o embaixador Acosta, além de diversos personalidades oficiais.

Às 18,30 horas a primeira dama argentina foi recebida no Palácio do Catete, em visita ao general Eurico Dutra e sua esposa. Repórteres fotógrafos de vários jornais, que acorriam falar à sra. Perón, devolvendo a uma altitude arbitrária, tão comum nos últimos tempos, dos funcionários do Catete, impedindo o acesso aos representantes da imprensa.

Ainda ontem à noite Mme. Perón fez, através da Rádio Nacional, uma saudação à mulher brasileira.

(Conclui na 2^a pgd.)

Panamericanismo, Máscara De Dominação

Mais uma vez a palavra de Prestes, aguardada não apenas pelos brasileiros mas pelas massas oprimidas e exploradas da América, se fez ouvir sobre os problemas vitais de nossos povos. Mais uma vez Prestes fala para apontar o caminho da Independência e do progresso, verdadeiro caminho da segurança e da democracia. Mais uma vez Prestes fala com a imensa autoridade que lhe confere sua dedicação pela causa do povo, seu passado e seu presente de lutas pela emancipação e a liberdade da América.

E Prestes, o herói e líder popular analisando a política continental e a situação das nações do continente em face do imperialismo, mais uma vez caracterizou a fraternidade e o pan-americanismo pregados por Truman e Marshall, a fraternidade que atiga a guerra e o pan-americanismo dos grandes banqueiros, dos monopólios e dos trusts. Que dir Prestes, o dirigente político e patriota, cujas lutas pertencem ao patrimônio da América e não apontam ao nosso povo? Em sua entrevista de ontem, Prestes afirmou:

«Essa tão propagada fraternidade pan-americana não tem sido senão o privilégio conquistado pouco a pouco pelos banqueiros, que lancem de explorar nossos povos, mantidos no atraso e na ignorância, sistematicamente explorados pelo capital estrangeiro, com suas economias nacionais deformadas porque orientadas não no sentido do progresso nacional de cada povo vítima, mas de acordo com os interesses dos trusts e monopólios latinos. Esse pan-americanismo desígnial, essa pretensa fraternidade do explorador com os explorados, não tem sido senão, a máscara do avanço progressivo do explorador, por bem ou por mal, mesmo a custa de conflitos tão sangrentos e como a guerra Imperialista do Chaco entre Interesses ingleses e norte-americanos. Esse é um pan-americanismo de fachada que nem ao menos serve aos povos para ajudá-los a se livrar das suas opressões mais odiosas; é uma fraternidade que assiste impassível, como tirano senzentrado, à sangueira do heróico povo guarani, vítima de um genocídio. De um pan-americanismo dessa espécie seria tolteca esperar paz e segurança, progresso e aventuras guerreiras — Irritação ante a leitura de nomes latinos.

PETRÓPOLIS, 16 (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — Continuou sendo objeto de comentários a nota intempestivamente divulgada ontem pelo general Marshall, segundo a qual a nenhum Estado seria exigida a cooperação de forças armadas sem seu consentimento.

Considera-se que com essa iniciativa Marshall pretendeu dar a impressão de que as Es-



NACIONES UNIDAS

O Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, manteve amistosa palestra com o chefe da delegação argentina, chanceler Bramuglia, de que a gravura acima é um esplêndido flagrante (Foto de Santos Guerra).

MARSHALL DÁ-SE BEM COM OS ARES DE PETROPOLIS

No ambiente de Quitandinha lembrou-se de que a Constituição dos Estados Unidos proíbe aventuras guerreiras — Irritação ante a leitura de nomes latinos

Tados Unidos não são intolerantes com referência ao ponto de vista argentino. Além dessa máscara diplomática, entretanto, a nota tem uma finalidade de política interna norte-americana. A Constituição americana estabelece que o país não poderá ir à guerra sem a aprovação de ambas as casas do Congresso.

Assim sendo, não podem os Estados Unidos assinar nenhum tratado pelo qual o país tigue

automaticamente comprometido a participar de um conflito em determinados casos. Se estão assim presos pela sua própria Constituição, como poderiam exigir de outros países que entrem compulsoriamente numa guerra?

O mais estranho, nessa nota, é que só agora os juristas do Departamento de Estado tiveram de lembrado do artigo da Constituição americana que proíbe as aventuras guerreiras sem benéficio do Congresso. Os ares de Petrópolis parecem que refrescam a memória dos diplomatas latinos.

MARSHALL E OS NOMES LATINOS

Um episódio curioso verificou-se hoje durante a leitura dos nomes dos diversos delegados, no relatório da Comissão de Credenciais. Estava o funcionalista

(Continua na 2^a pgd.)



Tom Connally, o senador racista, numa caricatura de Mata, para a TRIBUNA POPULAR

PRECONCEITOS RACIAIS ESPICAÇADOS

O sorteio localizou os ianques junto aos haitianos — Marshall e Tom Connally sentam ao lado de Edmè Manigat e Louis Roumain

PETRÓPOLIS, 16 (Dos enviados especiais da TRIBUNA POPULAR) — O sorteio localizou a delegação norte-americana ao lado da de Haïti na mesa da Conferência. Os delegados haitianos, que são todos negros, acham-se assim

(Continua na 2^a pgd.)

(Conclui na 2^a pgd.)



Foto do encontro. Art defende, amparado por Avila. NOTICIARIO NA 3^a PAGINA

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 15.º and.
Telefone — 22-3970
Administrativa — Telefone — 22-8518
Oficinas Rua da Lavradio n.º 87 — Tel. 42-2981 — 22-4284
Endereço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO
ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00; número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60;
Sábado, Cr\$ 0,50. Ass domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

PROBLEMAS REVISTA DE CULTURA POLÍTICA

Direção de Carlos Marighella

Dentro de poucos dias
A VENDA NAS BANCAS DE JORNALIS

Acentua-se a Repulsa á...

(Conclusão da 4.ª pg.)
da faculdade reciproca que nos assiste, quando membros do Conselho, e sempre como membros da Assembleia, de intervir em questões entre Estados não americanos. Assim, o pan-americano, para se integrar na associação mundial das Nações Unidas, renunciou a uma só das suas faculdades potenciais; mas essa faculdade é suprema porque condiciona em última análise a validade e eficácia da ordenação jurídica das nossas reciprocas relações, desde que não há direito que valha sem uma sanção preventiva ou repressiva".

FALA O CHANCELER ARGENTINO

Alguns observadores anti-pesistas temiam que o sr. Bramuglia perturbasse o ambiente diplomático de Guadalajara com um discurso dinâmico. O sr. Bramuglia, entretanto, depois de situar a América no mundo, como um baluarte da paz e de prestar a necessidade de se combater a psicose da guerra, passou a usar uma linguagem nebulosa semelhante à dos discursos políticos do chefe de Estado de seu país.

Contudo, manteve a orientação sólida agora seguida pelos delegados latino-americanos, que inviolavelmente vêm acentuando a Conferência de Petrópolis, na direção do espírito da Carta das Nações, mantendo-se na situação de um clérigo enquadrado pela Organização das Nações Unidas.

O NOVO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Em face da eleição do sr. Raul Fernandes, para presidente da Conferência, a chefia da delegação brasileira ficou a cargo do sr. Gois Monteiro.

O sr. Raul Fernandes desceu ao Rio a fim de participar das homenagens prestadas à senhora Eva Perón.

DISCURSO DO CHANCELER URUGUAIO

O sr. Mateo Marques de Castro, chefe da delegação uruguaya, manifestou-se favorável a um plano de paz baseado no direito da Justiça, pelo qual as repúblicas americanas se declararam unilateralmente contrárias à violência. Disse que os povos são inimigos na guerra porque, em última análise, trincheiros ou vencidos, são os que arcam com as trágicas consequências das contendas armadas.

O DISCURSO DO CHANCELER URUGUAIO

O sr. Mateo Marques de Castro, chanceler do Uruguai, em seu discurso, lembrou o postulado do respeito às liberdades humanas, contido na Carta das Nações Unidas, que o sistema interamericano a justifica de acordo com as normas universais.

Pregou a rendição à guerra de conquista e ao emprego de armas, bem como a outras formas agudas menos graves, como as repressões e ameaças.

Termina fazendo votos para que a humanidade consiga estabelecer uma melhor convivência internacional, baseando seus entendimentos em soluções justas e pacíficas.

O REPRESENTANTE DO CHILE

O chanceler do Chile, sr. German Vergara dedica parte de seu discurso à situação econômica da América.

"Até ontem — disse o chanceler Vergara — podia-se falar e trabalhar pela solidariedade dos povos americanos, sem se preocupar fundamentalmente com os assuntos de caráter econômico. Era uma etapa da vida da América, no tempo em que era isso possível. Hoje, essa solidariedade, pela qual trabalhamos com tanta fé, pode resultar platônica e vazia, por mais que nos esforçemos em contrário, se não a abordarmos e a concermos juntamente com a solidariedade econômica. Esta é a tarefa que, em alguma hora imediata de nossas vidas, teremos que afrontar resoluta e lealmente. O meu país anela que chegue essa hora, pois, do concerto das vontades criadoras se pode conseguir elevar as condições de vida do homem americano, e é esta a tarefa inelutável que compete à geração a que pertencemos.

Muito pouco obteríamos da eficácia e de construção para para a paz e fraternidade da América, se as nossas discussões e nossas assinaturas se basearem tão somente nos frisos papéis que a encerrem. Sómente teremos logrado injetar uma vez mais, nos homens da América e nas massas trabalhadoras americanas,



JOAQUIM BARROSO
Joaquim Barroso na Ca-
mara Municipal

O SUPLENTE DO VEREADOR CAMPOS DA FAZ TOMARA POSSUE SEGUNDA-FEIRA

segunda-feira próxima tomará posse o Camara Municipal de Campos da Faz, que solicitou licença para tratamento de saúde, o seu suplente Joaquim Barroso, líder sindical dos marceneiros e presidente da União dos Trabalhadores (setor da Confederação dos Trabalhadores), que teve a seu cargo a faixa presidencial, no dia 16 de setembro.

II) Eleição do Presidente. III) Eleição do Vice-Presidente. IV) Eleição do Relator. V) Determinação do plano dos trabalhos. VI) Outros assuntos.

O chanceler do Chile, sr. German Vergara dedicava parte de seu discurso à situação econômica da América.

Imperiosa a Criação Do Conservatório Do Teatro

APOIO DOS PROFISSIONAIS DE TEATRO AOS PROJETOS DE LEI DO DEPUTADO JORGE AMADO — FALAM A NOSSA REPORTAGEM O TEATROLOGO NELSON RODRIGUES, PROCOPIO FERREIRA E OUTROS AUTORES



Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

APOIO 100% AOS PROJETOS

A nossa reportagem teve ontem oportunidade de percorrer as diversas casas de espetáculos da capital, onde observou o entusiasmo popular, que não ampara o teatro nacional e contribui poderosamente para o seu maior desenvolvimento.

Em linhas gerais, propõe o deputado Jorge Amado a criação de um Conservatório Nacional de Teatro, Rádio-Teatro e Cinema, qual, a exemplo das Faculdades de Direito e Medicina, lecionaria as matérias exigidas para a formação de atores, encenadores, apontadores, diretores, enfim todos o pessoal que integra, técnica e artística, uma companhia teatral. Visa assim unir a verdadeira e exata solidariedade americana. A esta hora o Chile desejaria se entregar e oferecer os desvios das suas melhores capacidades".

Ternina, afirmou que os chilenos, filia a uma tradição histórica, têm a resolução de forjar a verdadeira paz e a segurança do continente e por isso consideram fundamentais os problemas econômicos que afligem as nossas povos.

A ENTREVISTA DO SR. GOIS MONTEIRO

A Agência Nacional obteve do sr. Gois Monteiro uma entrevista. O chefe da delegação brasileira disse: "É difícil, no momento, fazer conjecturas em torno dos rumos que tomarão os trabalhos da Conferência. Com efeito, estou fazendo a presente declaração antes da primeira reunião plenária em que serão tratados assuntos referentes à ordem dos trabalhos."

Quanto ao fazer considerações imprecisas sobre alguns aspectos dos trabalhos, divaga em torno do conceito de agressão e afirma que nada pode ainda dizer, de positivo, respeito da opinião da maioria e mesmo da própria delegação brasileira.

Como se vê, o entrevistado fala sem dizer nada, apenas para não perder o hábito.

TELEGRAMAS

Foram lidos dois telegramas, durante a sessão. O primeiro assinado pelo sr. Miguel Aleman, Presidente do México e o outro pela Confederação de Trabalhadores da Colômbia, expressando os votos mais sinceros pelo éxito da Conferência.

O Presidente fez um apelo aos delegados para que completassem as designações de membros das Comissões a serem instaladas, pedindo que a lista fosse feita e entregue hoje no Secretariado Geral da Conferência.

A PROXIMA SESSAO

Encerrando a sessão, o Presidente marcou para a próxima segunda-feira as 16 horas a segunda sessão plenária, cuja ordem do dia é a seguinte:

I) Instalação da Comissão pelo Secretário Geral da Conferência.

II) Eleição do Presidente.

III) Eleição do Vice-Presidente.

IV) Eleição do Relator.

V) Determinação do plano dos trabalhos.

VI) Outros assuntos.

As 16 horas da sessão de hoje, o presidente da Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado, é o deputado Nelson Rodrigues, que aparece na foto acima.

Entre os presentes, o ator Franklin de Oliveira e o teatrólogo Nelson Rodrigues, que aparecem na foto acima.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

Os nove projetos aprovados na Comissão de Educação e Cultura, de autoria do deputado Jorge Amado são dignos de louvor e merecem todo apoio da classe teatral, afirmam a nossa reportagem os atores Procopio Ferreira, Jackson de Souza e Ruth de Souza, entre outros.

NOTAS E TÓPICOS

LUTA CONTRA O ATRASO

OS POVOS Ibero-americanos sabem também que só pelo progresso, com o desenvolvimento da indústria nacional, com a liquidação do atraso, da miséria e da ignorância em que vegetam conseguirão realmente defender a integridade e a soberania da pátria, disse o senador Prestes, em sua entrevista que os publicamos ontem, sobre a Conferência de Petrópolis.

Há mais de instalação do concelho da Quintinidade duas vozes de grande autoridade, do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie e do chefe de Mídia, sr. Jaime Torre Bodet, referiram-se a ponto de vista de Prestes.

O sr. Trygve Lie lembra que é dever dos países membros das Nações Unidas velar para que todos os povos sejam livres da necessidade e da angústia e possam ter oportunidade de viver realmente uma vida digna. Apela para uma «defensiva total e comum contra a miséria», chamando ainda atenção para os «problemas de educação, saneamento, habitação e alimentação».

«Que dessejamos em poucas regiões da nossa América? — pergunta o chanceler mexicano Bodet, para depois responder: «poderosa e forte, independente e enternecedora. E continuado: «Enquanto não informas contra esses adversários invincíveis de nossa segurança econômica — e enquanto não lutarmos contra elas com a mesma valéria de que estes preconizaram para salvaguarda de nossa segurança política — porferemos dizer que preparamos no coração do problema?»

A solução do problema econômico é, sem dúvida, a chave de todos os outros. A propaganda dirigida pelos homens de Wall Street fala muito em manutenção da paz e em segurança continental. Mas o verdadeiro objetivo dessa propaganda é a manutenção da hegemonia dos banqueiros latinos na América e em todo o mundo. Evidentemente a residência, a contradição fundamental entre os interesses dos trustes norteamericanos e os interesses dos povos da América Latina, que precisam de progresso e liberdade e não de opressão e hegemonia estrangeira.

A chantagem da guerra, manobra política direcionada à sanitização em Washington, diante de amplos meios materiais de manutenção e de muitas ressources de corrupção. Entretanto, por mais eficiente que seja, essa propaganda não consegue atuar a eficiência dos fatos nem transformar situações objetivas.

Por isso mesmo será difícil que os desejos dos imperialistas latinos, em Petrópolis, sejam convertidos em realidade, a fim de que os contingentes de Hitler arrastem os povos latino-americanos para a insensata aventura de tentar impedir que as forças democráticas consolidam sua vitória, libertando os raios da facção que entravam o progresso do mundo.

A VERDADE SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO

AS duas conferências do general Hora Barbosa contra o processo do petróleo brasileiro tiveram, entre outras, a virtude de fazer a maioria de uns bons «resultados» do assunto. Enquanto o general Idiota queria quebras lances por sua escravidão total de consumir as disposições que o governo Olido acordou com o novo projeto de entregar o nosso óleo a empresas estrangeiras, os tratadistas decidiram nas suas colunas diárias os sentidos suasas perfumas patrióticos que tornavam anelito o ambiente da discussão. Agora, tudo ia bem.

Até a Standard Oil achava muito distinto o tonelão das cavalecos. Tratava-se apenas de uma questão em torno de como viver melhor a natureza. O esencial, intenção de «centecer» os jazidas era já questão apresentada na junta intensa da Comissão de Investimentos e no do Anto-Projeto da Legislação do Petróleo.

Tudo, senão, quando o valoso e bravo general que fundou o CNP expôs os seus dois tremendos torpedos. O que antecedeu estava em forma de composição escolar ou em equivalente literatura do corpo de coristas das «tufts», logo ficou e contou. O ex-sub-chefe do Estado-Maior do Exército decidiu a luta do dia, no Clube Militar, o segredo do Polichinelo do petróleo. Nada ficou pedra sobre pedra. Tudo foi es-

clarecido e pronunciado com tal suficiência de alguma sorte, fatos e definições, que o grupo dos «tratadistas» se descontraiu. Subitamente, a um sinal dado pela contra-regra do «show», o general, provavelmente Mr. Pansy, os rapazes desandaram a fazer pronosticos e preferir imprensa. Desse modo de contestar a tese-Hora Barbosa tal como ele apresentava na sua integridade. Nada disso se fez, e o festejante militares estavam certo ou errado, na que afirmava e sugeriu, em opinião de sentenças concorrentes do general Júlio. Preferiam reportar-se às questões burocráticas das quais na antiga administração do CNP, enquanto silenciavam o respeito do grande fator o general Hora Barbosa dos petróleo no Brasil. E deu um resto do seu consumo, o bastardo para estabelecer convicção sobre a existência do petróleo em terras do Brasil, o bastante para alarmar os «tufts» e atraí-los a caga das concessões. Mas o Brasil não há de ir na onda. Os patriotas de verdade estão alertas. Toda a gente já sabe que, em um ano, com o lucro certo que produzem as refinarias, cinco refinarias de dez mil barris cada podem ser pagas. E o seu lucro nos anos subsequentes chega para financeirar as explorações das jazidas num ritmo das vésperas superior ao ataque portento pelas exigentes dotações orçamentárias. O fundamental está feito e deserto, a extração e a refinaria de 7.000 barris diários, num país que consome cerca de 40.000. O resto é ignorância ou Panamá das associadas da «Eso» e seus periquitos...»

MANOBRAS DE COBERTURA

VISITAR ao ar, dentro de pouco tempo, a Rádio Roquette Pinto, cujas transmissões são exercidas por uma parte do ministério da Vilaça. Para isso está sendo ultimado o contrato entre a Procuradoria e o governo federal. Interessante é que as «cláusulas descontratadas» preveem expressamente a transmissão de programas ou debates de caráter político-partidário, o que patentiza mais uma vez a operação do grupo para fins da existência de partidos políticos.

Não é segredo para ninguém que o fechamento daquela estação tem como motivo a transmissão que faz os debates da Câmara dos Vereadores — programa que se havia tornado apelidado popular, subtraindo assim a plena literatura dos debates radiofônicos e contribuindo poderosamente para elevar o nível político da população e o povo. Esse motivo, aliás, foi apresentado sem recursos na petição que alguns jornais dirigiram a público, e que foi depois remetida por seu destinatário unconstitutional.

Agora, com as condições que

foram impostas para voltar a funcionar, o povo tem a prova cabal dos intentos reacionários e imperialistas da portaria do sr. Cláudio Pestana. Porque a Rádio Roquette Pinto ficará não apenas impedida de tratar de seus assuntos e preferir imprensa, Desse modo de contestar a tese-Hora Barbosa tal como ele apresentava na sua integridade. Nada disso se fez, e o festejante militares estavam certo ou errado, na que afirmava e sugeriu, em opinião de sentenças concorrentes do general Júlio. Preferiam reportar-se às questões burocráticas das quais na antiga administração do CNP, enquanto silenciavam o respeito do grande fator o general Hora Barbosa dos petróleo no Brasil. E deu um resto do seu consumo, o bastardo para estabelecer convicção sobre a existência do petróleo em terras do Brasil, o bastante para alarmar os «tufts» e atraí-los a caga das concessões. Mas o Brasil não há de ir na onda. Os patriotas de verdade estão alertas. Toda a gente já sabe que, em um ano, com o lucro certo que produzem as refinarias, cinco refinarias de dez mil barris cada podem ser pagas. E o seu lucro nos anos subsequentes chega para financeirar as explorações das jazidas num ritmo das vésperas superior ao ataque portento pelas exigentes dotações orçamentárias. O fundamental está feito e deserto, a extração e a refinaria de 7.000 barris diários, num país que consome cerca de 40.000. O resto é ignorância ou Panamá das associadas da «Eso» e seus periquitos...»

O SR. GABRIEL Passos

manifestou-se favorável

à tregua que se está fazendo

em torno das manobras capitanadas pelas eminências pardas de Getúlio no sentido de serem cassados, anulados ou considerados extintos os mandatos dos parlamentares comunistas.

Diz o representante mineiro:

«A tregua é sempre boa em qualquer época. Mas agora, quando temos hóspedes ilustres em casa, não só é recomendável essa tregua, pois, mais que isso, é uma necessidade dada ditada pelo patriotismo».

A preocupação de escutar, aos olhos dos delegados estrangeiros, a conspiração paulista contra a democracia, importa numa confissão de culpa. As investidas dos «baldes» pessistados não podem continuar na presença da plateia de cerimônia para evitar uma vergonha para a família... A tregua é um biombo para esconder o que as vizinhas não podem ver, em sua honradez...

São compreensíveis os esforços do sr. Gabriel Passos. Mas a verdade é que, com tregua em cada tregua, com biombo ou sem biombo, em plena Conferência dos Chanceleres nos apresentaremos como um país governado por uma ditadura, que desrespeita frequentemente a Constituição, que obedece a uma orientação fascista e carregada a interesses imperialistas. Isso investe contra os direitos políticos dos comunistas e fecha seu partido, fecha a CTD e estabelece a intervenção policial nos sindicatos, que proíbe a realização de comícios e desrespeita por todos os meios os direitos fundamentais da democracia e os princípios da Carta das Nações Unidas, documento que deve reger os trabalhos de U.N.D.N.

Aparecimento do sr. D. estacionamento das vias

extensivamente das

estradas, até

que a

lotação do plane

de líquido

na democracia. Pelo contrário, ante a resistência das forças democráticas, mais se espalha o grupo fascista.

Está de neste momento planejando novos assaltos contra os mandatos parlamentares, por meio do projeto unconstitutional que submeteu ao exame da U.N.D.N.

A União Nacional Em Marcha

PEDRO MOTTA LIMA

Se essa é sua obstinação, ou

trá-la no entanto a realidade política do país. As forças partidárias dos Estados do maior in-

fluência manifestam-se a favor

de um clima de ordem constitu-

tional, de paz interna, tendo em

vista a solução dos problemas

que se agravam dia a dia.

Mois, existindo, embora, um

movimento de massa poderoso

que o impulsiona, o processo de união nacional tem progredido.

E o que indicam os resultados

da votação é que é possível a

efetivação da união nacional,

porque não se trata de liquidar

os partidos, mas de fortalecer

os partidos, de fazê-los desaparecerem num partido único, mas de fortalecer todos as organizações partidárias, dar-lhes o clima

necessário a seu desenvolvi-

mento.

A união nacional é indispensável nos governos locais que

existem, e estabelecidas nos

Estados, essas governos não

podem centralizar

os problemas da terra, da

pecuária, do comércio, e no a

dos trabalhadores e de todo o

povo, impõe a todos as forças

políticas uma posição de mútuo

respeito e cooperação. Tem sido

dito por Luiz Carlos Prestes

e por todos os dirigentes comu-

nistas em várias oportunidades

que a solução dos problemas do

Brasil, diante da inflação que é

preciso superar pelo estímulo à

produção e à circulação em

ritmo progressista, não é tarefa

isolada, é uma tarefa de todos os

partidos, porque é catastrófico

que existam em baixos

níveis de produção e circulação

de todos os partidos.

As ondinas, mantendo suas caracte-

ísticas, resguardando mesmo

os interesses de todos os

partidos, é preciso que a efetivação

da união nacional seja

realizada.

Em Praça, os jovens do mun-

do iniciaram se reunindo

nos salões, salas de reuniões

de todos os partidos, surgi-

do para a humanidade da mu-

ndo. E basta o fato de que

existem partidos, que

existem organizações

partidárias, que

existem organizações



A Operárias da Lavanderia Parisiense quando lavavam à nossa reportagem

Reclamam As Operárias Da Lavanderia Parisiense e Pagamento Do Repouso Semanal Remunerado

Nossa reportagem esteve em visita às operárias da Lavanderia Parisiense, na Rua São José, nº 20,40 por dia. Além de terem a oportunidade de ouvir suas mais sentidas reivindicações.

Queriam-se as operárias, com justa razão, da igualdade de salários para todas as categorias. Uma das suas exigências:

Sou passageira. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia. Além disso, a encargada de serviço, com responsabilidades maiores, ganha a mesma importância. Deste salário mínimo ainda se desconta Apontadoria, Instituto e uma porção de coixinhas que, no fim da semana, não dão nem uma boa parte dos vencimentos. Tem também o desconto de almoço. A Lavanderia está situada junto ao local do trabalho, um restaurante. Boa localização, aliás. Acontece, todavia, que a comida servida no restaurante é empregada pelo preço de Cr\$ 3,10 não satisfaz. As operárias reclamam falta de higiene na preparação da comida, encontrando, muitas vezes, porcarias nos pratos. Reclamam, também, a intransigência da empresa em obrigar todos a tomar refeições no restaurante. — "Ora, explicamos algumas operárias, — nós às vezes queremos variar de comida e não podemos. Muitas aqui moram bem perto do trabalho e nem por isso lhes é permitida a saída para o almoço". Era uma queixa das operárias da Lavanderia Parisiense.

TRABALHO DE MENORES

Como em todas as empresas do Distrito Federal, a Lavanderia Parisiense tem, como operárias, muitas menores. Convivendo com várias delas, sabemos que recebem 200 e poucos cruzeiros por mês muito embora o seu trabalho tenha a mesma importância e a sua produção seja igual às das outras trabalhadoras. Muitas ali com 15 a 16 anos de idade, são moças pobres que procuram no trabalho um meio de ajudar a família, a mãe viúva, os pais sacrificados. Há até menores que, com este salário de miseria, sustentam os pais velhos e os irmãos menores.

REPOUSO SEMANAL

A voz forte de protesto ali é contra o não pagamento do repouso semanal. Há quase dois anos vigora a Constituição e, até agora, os proprietários da Lavanderia, nenhum real pagaram aos seus funcionários como repouso semanal. Isso não acontece sómente aos trabalhadores do sexo feminino. Atingiu também os motoristas, todos os serventes, foguistas e demais empregados. Eles por que a voz ali é geral pelo pagamento do repouso semanal. E cada homem e cada mulher da Lavanderia sabe que não será tão fácil a conquista desse direito assegurado na Constituição e contra o qual lutam todos os exploradores e todos os patrões reacionários. Assim raciocinando, encontraram os empregados da Lavanderia Parisiense um caminho a seguir. Este caminho o da luta organizada. Nascerá uma sociedade para lutar pelo repouso semanal. Nascerá uma comissão para a defesa dos direitos exigidos por todos e que lhe são sonhados.

Nossa reportagem viu esta decisão em todos, nas mulheres e nos homens, nos menores exploradores no seu trabalho mal remunerado.

— A Light era muito mais dura. Não caiu? Foi a organização e a união de todos. Assim temos que nos organizar para a conquista do repouso semanal. Vai desapertar muito a gente.

FORTALECER O SINDICATO

Mas a luta não ficará aí. Há, ainda, uma conquista que precisa ser levada avante. Trata-se do aumento de salário há tanto em discussão na Justiça do Trabalho.

No início deste ano, através do Sindicato, os trabalhadores em Lavanderias pleitearam um aumento de 25% nos vencimentos de então. Entrando em discussão com os patrões, empregados e empregadores reagiram e aumentou para 15%.

TRIBUNA POPULAR

Na Justiça do Trabalho

Amanhã, o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores no Caminho Aéreo do Pão de Açúcar

DOS TRABALHADORES NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇÚCAR — O julgamento do dissídio coletivo terá lugar no T.R.T., amanhã dia 19 de setembro.

DOS EMPREGADOS VENDIDORES E VIAMONTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — A nova audiência de concerto terá lugar no próximo dia 19 de setembro, às 11 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CHAPEUS, GUARDAS-CHUVAIS E BENGALAS — Está em pauta para ser julgado no próximo dia 20 de setembro, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECÂNICAS E NO MATERIAL ELÉTRICO DE PETROPOLIS — Será julgado no dia 22 de setembro, no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICACAO E CONFITARIA — A perícia

na escrita de vias das firmas suscitadas, determinada pelo Tribunal, no sentido de ser verificada a verdadeira situação econômica da indústria, ainda não foi realizada, o que vem retardando a solução do rumo litigio, em prejuízo exclusivo dos concorrentes.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS — O julgamento foi adiado há mais de 30 dias, e ainda não foi marcada a data.

DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — A 26 de setembro p. p. foi remetido à Procuradoria Regional para receber parecer. Ainda não foi devolvida à secretaria de T.R.T.

DOS EMPREGADOS EM NEGOCIOS RESTAURANTES E SIMILARES — Espera-se o julgamento para as partes apresentarem suas razões. O processo deverá ser remetido à Procuradoria Regional para receber parecer e terá um novo prazo para o julgamento, que deve ser marcado depois de transcorridos os prazos regulamentares.

DIRETORIA, RECLAMAR ALGUMA PROVIDENCIA DESEMPADEADORA DO DISSÍDIO

As operárias da Lavanderia Parisiense não descansarão enquanto não houver aumento exigido. Não descansarão todos enquanto não for obedecido o que preceitua a Constituição de 18 de Setembro. Irão todos para o seu Sindicato. Irão exigir ação da

diretoria, reclamar alguma providência desempenhadora do dissídio. As operárias da Lavanderia Parisiense não des-

cansarão enquanto não houver aumento exigido. Não descansarão todos enquanto não for obedecido o que preceitua a Constituição de 18 de Setembro.

BRONQUITE AEROMÁTICA TORSE E CIRADOS Suflação Torturante Remédio REYNATE

"A salvação das asmáticas" Alívio imediato. Sem contraindicação. Distr.: A. FREITAS — Comerciante Sampaio, 41 — Rio

— Na forma atual de semana inglesa os barbeiros, cabeleireiros e manicures trabalham às segundas-feiras sete horas, quando deviam trabalhar apenas 4 horas, conforme acontece com os comerciários e os demais empregados que desfrutam desse direito. Apresente o Ari Barroso uma emenda nesse sentido e estaremos com por cento pronto a apoiá-lo e a ajudá-lo a conquistar a vitória de uma das mais sentidas reivindicações da corporação.

— Sou passageiro. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia.

O proprietário do Salão Américo, unindo-se aos empregados, fala ao repórter contra o funcionamento das salas aos domingos e feriados.

O vereador Ari Barroso enviou à Mesa da Câmara Municipal uma indicação no sentido de ser solicitada ao prefeito a permissão para os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionarem aos domingos e feriados. A inexplicável medida sugerida pelo vereador e popular compositor e desportista à aprovação dos seus pares naquela casa legislativa foi recebida pelo trabalhadores interessados com a mais vigorosa repulsa. Imediatamente se mobilizaram e redigiram um memorial de protesto, que depois de haver colhido milhares de assinaturas, foi encaminhado à Câmara Municipal, por intermédio de uma comissão, que entregou aos vereadores Benedito Mergulhão e Arlindo Pinho. Não obstante tão clara manifestação, testemunho cabal de quanto a corporação é contrária à indicação, na tarde de ontem, realizamos uma enquete entre barbeiros, cabeleireiros e manicures de inúmeros salões do centro da cidade. Nossas mesas só votaram em apoio à idéia do funcionamento das barbearias aos domingos e feriados. Nem mesmo os empregadores desejam a aprovação de tão absurda indicação.

O proprietário do Salão Corrêa, da rua São José, curvou o barbeiro Sebastião José Garcia, gerente da casa:

Santo Antônio, na rua da Misericórdia, onde entre outros curvou a manicure Elizabeth da Silva, que assim se manifestou:

— Sou até os fios do cabelo contrária à idéia do vereador Ari Barroso. Domingos e feriados são dias de descanso e de divertimento e não há razão alguma das barbearias funcionarem para atender a mais de 100 de pessoas esquisitas daqueles dias.

— Na forma atual de semana inglesa os barbeiros, cabeleireiros e manicures trabalham às segundas-feiras sete horas, quando deviam trabalhar apenas 4 horas, conforme acontece com os comerciários e os demais empregados que desfrutam desse direito. Apresente o Ari Barroso uma emenda nesse sentido e estaremos com por cento pronto a apoiá-lo e a ajudá-lo a conquistar a vitória de uma das mais sentidas reivindicações da corporação.

— Sou passageiro. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia.

O proprietário do Salão Américo, unindo-se aos empregados, fala ao repórter contra o funcionamento das salas aos domingos e feriados.

O vereador Ari Barroso enviou à Mesa da Câmara Municipal uma indicação no sentido de ser solicitada ao prefeito a permissão para os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionarem aos domingos e feriados. A inexplicável medida sugerida pelo vereador e popular compositor e desportista à aprovação dos seus pares naquela casa legislativa foi recebida pelo trabalhadores interessados com a mais vigorosa repulsa. Imediatamente se mobilizaram e redigiram um memorial de protesto, que depois de haver colhido milhares de assinaturas, foi encaminhado à Câmara Municipal, por intermédio de uma comissão, que entregou aos vereadores Benedito Mergulhão e Arlindo Pinho. Não obstante tão clara manifestação, testemunho cabal de quanto a corporação é contrária à indicação, na tarde de ontem, realizamos uma enquete entre barbeiros, cabeleireiros e manicures de inúmeros salões do centro da cidade. Nossas mesas só votaram em apoio à idéia do funcionamento das barbearias aos domingos e feriados. Nem mesmo os empregadores desejam a aprovação de tão absurda indicação.

O proprietário do Salão Corrêa, da rua São José, curvou o barbeiro Sebastião José Garcia, gerente da casa:

Santo Antônio, na rua da Misericórdia, onde entre outros curvou a manicure Elizabeth da Silva, que assim se manifestou:

— Sou até os fios do cabelo contrária à idéia do vereador Ari Barroso. Domingos e feriados são dias de descanso e de divertimento e não há razão alguma das barbearias funcionarem para atender a mais de 100 de pessoas esquisitas daqueles dias.

— Na forma atual de semana inglesa os barbeiros, cabeleireiros e manicures trabalham às segundas-feiras sete horas, quando deviam trabalhar apenas 4 horas, conforme acontece com os comerciários e os demais empregados que desfrutam desse direito. Apresente o Ari Barroso uma emenda nesse sentido e estaremos com por cento pronto a apoiá-lo e a ajudá-lo a conquistar a vitória de uma das mais sentidas reivindicações da corporação.

— Sou passageiro. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia.

O proprietário do Salão Américo, unindo-se aos empregados, fala ao repórter contra o funcionamento das salas aos domingos e feriados.

O vereador Ari Barroso enviou à Mesa da Câmara Municipal uma indicação no sentido de ser solicitada ao prefeito a permissão para os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionarem aos domingos e feriados. A inexplicável medida sugerida pelo vereador e popular compositor e desportista à aprovação dos seus pares naquela casa legislativa foi recebida pelo trabalhadores interessados com a mais vigorosa repulsa. Imediatamente se mobilizaram e redigiram um memorial de protesto, que depois de haver colhido milhares de assinaturas, foi encaminhado à Câmara Municipal, por intermédio de uma comissão, que entregou aos vereadores Benedito Mergulhão e Arlindo Pinho. Não obstante tão clara manifestação, testemunho cabal de quanto a corporação é contrária à indicação, na tarde de ontem, realizamos uma enquete entre barbeiros, cabeleireiros e manicures de inúmeros salões do centro da cidade. Nossas mesas só votaram em apoio à idéia do funcionamento das barbearias aos domingos e feriados. Nem mesmo os empregadores desejam a aprovação de tão absurda indicação.

O proprietário do Salão Corrêa, da rua São José, curvou o barbeiro Sebastião José Garcia, gerente da casa:

Santo Antônio, na rua da Misericórdia, onde entre outros curvou a manicure Elizabeth da Silva, que assim se manifestou:

— Sou até os fios do cabelo contrária à idéia do vereador Ari Barroso. Domingos e feriados são dias de descanso e de divertimento e não há razão alguma das barbearias funcionarem para atender a mais de 100 de pessoas esquisitas daqueles dias.

— Na forma atual de semana inglesa os barbeiros, cabeleireiros e manicures trabalham às segundas-feiras sete horas, quando deviam trabalhar apenas 4 horas, conforme acontece com os comerciários e os demais empregados que desfrutam desse direito. Apresente o Ari Barroso uma emenda nesse sentido e estaremos com por cento pronto a apoiá-lo e a ajudá-lo a conquistar a vitória de uma das mais sentidas reivindicações da corporação.

— Sou passageiro. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia.

O proprietário do Salão Américo, unindo-se aos empregados, fala ao repórter contra o funcionamento das salas aos domingos e feriados.

O vereador Ari Barroso enviou à Mesa da Câmara Municipal uma indicação no sentido de ser solicitada ao prefeito a permissão para os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionarem aos domingos e feriados. A inexplicável medida sugerida pelo vereador e popular compositor e desportista à aprovação dos seus pares naquela casa legislativa foi recebida pelo trabalhadores interessados com a mais vigorosa repulsa. Imediatamente se mobilizaram e redigiram um memorial de protesto, que depois de haver colhido milhares de assinaturas, foi encaminhado à Câmara Municipal, por intermédio de uma comissão, que entregou aos vereadores Benedito Mergulhão e Arlindo Pinho. Não obstante tão clara manifestação, testemunho cabal de quanto a corporação é contrária à indicação, na tarde de ontem, realizamos uma enquete entre barbeiros, cabeleireiros e manicures de inúmeros salões do centro da cidade. Nossas mesas só votaram em apoio à idéia do funcionamento das barbearias aos domingos e feriados. Nem mesmo os empregadores desejam a aprovação de tão absurda indicação.

O proprietário do Salão Corrêa, da rua São José, curvou o barbeiro Sebastião José Garcia, gerente da casa:

Santo Antônio, na rua da Misericórdia, onde entre outros curvou a manicure Elizabeth da Silva, que assim se manifestou:

— Sou até os fios do cabelo contrária à idéia do vereador Ari Barroso. Domingos e feriados são dias de descanso e de divertimento e não há razão alguma das barbearias funcionarem para atender a mais de 100 de pessoas esquisitas daqueles dias.

— Na forma atual de semana inglesa os barbeiros, cabeleireiros e manicures trabalham às segundas-feiras sete horas, quando deviam trabalhar apenas 4 horas, conforme acontece com os comerciários e os demais empregados que desfrutam desse direito. Apresente o Ari Barroso uma emenda nesse sentido e estaremos com por cento pronto a apoiá-lo e a ajudá-lo a conquistar a vitória de uma das mais sentidas reivindicações da corporação.

— Sou passageiro. Meu ordenado é pago à base do salário mínimo. Todas aqui, sem exceção de categorias de trabalho, ganham igual. Não é justo. Há os trabalhos especializados e que exigem mais práticas e responsabilidade. Aconselho que o patrício pague o salário mínimo e não contou história, jogou pra cima de nós.

Prometedoras, Lavadeiras, telescristais e correntistas, todas ganham os mesmos salários, ou seja Cr\$ 20,40 por dia.

O proprietário do Salão Américo, unindo-se aos empregados, fala ao repórter contra o funcionamento das salas aos domingos e feriados.

O vereador Ari Barroso enviou à Mesa da Câmara Municipal uma indicação no sentido de ser solicitada ao prefeito a permissão para os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionarem aos domingos e feriados. A inexplicável medida sugerida pelo vereador e popular compositor e desportista à aprovação dos seus pares naquela casa legislativa foi recebida pelo trabalhadores interessados com a mais vigorosa repulsa. Imediatamente se mobilizaram e redigiram um memorial de protesto

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

VOCE GANHA SEMPRE

Pneus - Tapetes - Assentos e peças de borracha para automóveis
Mangueiras - Passadeiras - Botas - Luvas - Máscaras - Aventais
anti-acídos para Indústria, tinturarias etc.

RIO — Rua Camerino, 48 — Tel. 43-01-54 — 43-85-54
Rua do Senado, 21 — Tel. 22-84-26.

NITERÓI — Rua 15 de Novembro, 80.

BELO HORIZONTE — Rua Espírito Santo, 301/303.

DEFESA DA BORRACHA



O MAIS AFAMADO

Fabricado há mais de 20

anos pelas

INDÚSTRIAS

"REI"

A venda por
PREÇOS REMARCADOS
nas boas casas do ramo
ou diretamente na
fábrica à

RUA DAS MARRECAS, 5

Hoje o festival de
Nilópolis

Com inicio marcado para as
19 horas, será realizado hoje, domingo,
um grandioso festival no
município fluminense de
Nilópolis, à rua Coronel Antônio
Ribeiro.

Os que ali forem terão oportunidade de assistir a interessantíssimos números teatrais, entre os quais se inclui ilusionismo, telepatia, canto e humorismo. Entre os artistas que tomarão parte no festival de Nilópolis estão: Graziela Ramalho, Paulo Renato, Samuel Lopes, Procopinho, Miss Lea e Pierre Junior, bem como o conjunto infantil "Batuqueiros de Mesquita".

COMPRE SEUS

Sóculos

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 118

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO:

PURO LINHO

ESCOLHA O SEU CORTE DE PURO LINHO,
EM DIVERSAS CORES

6 metros por Cr\$ 155,00

RUA DA ALFANDEGA, 249

SÓ ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE

A PÉROLA DOS RETALHOS

Estrada do Realengo, 402 B — Moça Bonita.

Retalhos de seda e algodão diretamente da Fábrica ao consumidor a

preços nunca vistos. Venham ver para crer! São tempos concorrentes e muita terceira! Barato? Só na

A PÉROLA DOS RETALHOS

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00

Economizem seu dinheiro. Nem do dia, nem da semana. É para toda vida um raro comprado por

«Frevo de Madureira»

Secção a longo prazo sem juros

Cortes de casimira Cr\$ 220,00

Fazemos feitos forrados, a Cr\$ 220,00

Carolina Machado, 504-A

O FREVO DE MADUREIRA

6 V. Curtas e Longas

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO

METRO COPACABANA

METRO TIJUCA

A VOLTA DE UM GRANDE SUCESSO

E UMA BELA RECORDAÇÃO!

CLARK GABLE JEAN HARLOW BEERY ROBERT RUSSELL

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

MARES da CHINA

CHINA SEAS

MONTEGOMERY CLARK

JOHN HUSTON

VITORIA DIFÍCIL

O Botafogo derrotou o Olaria pela contagem mínima - Ávila o autor do goal - Rogério uma figura de destaque - Ótimo o Olaria

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Terrero de esquina, com 1.216 m², por Cr\$ 60.000,00.
Vende-se ótimo terreno situado à rua Ida Franco com a rua Clara de Araújo, entre as estações de Andrade Araújo e Nova Iguaçu, Medindo 1.216 m², o terreno é composto de 3 lotes. E completamente coberto de laranjeiras e possui uma casa de moradia. Outras informações com o Sr. Joaquim Lima, à rua Lavradio nº 87, ou com o Sr. Walter, à rua Presidente Antônio Carlos nº 207, 12º andar.

PLACAR

MAIS UM «ROUND»

Nesta fase inicial do certame não tivemos ainda uma batalha que verdadeiramente conquistasse as atenções gerais. A grande maioria dos preços indicados na tabela são, podemos dizer, as preliminares dos "matchs" de sensação que vêm por aí, quando entro a dança das posições começará a empolgá-las a torcida. Ontem iniciando o terceiro "round" do campeonato o Botafogo venceu novamente, uma vitória tavares, mas tensa. Quatro jogos serão disputados hoje, três dos quais entre forças desiguais, Fluminense, América e Vasco são apontados como favoritos nos "matchs" em que tomará parte. Se confirmador esse favoritismo não sabemos. Este ano, os chamados pequenos, têm dado o que fazer, surgiendo em campo, com um espírito de luta insuperável, com um entusiasmo e uma capacidade de resistência que assusta e põe em perigo o esperado e calmo triunfo dos "grandes". Foi assim ontem com os botafoguenses, assim tem se verificado também nas duas etapas anteriores, tudo como amosta, do muito que vamos ter de surpresa no campeonato deste ano. Na Gávea, com as horas de peléia número um, Fluminense e São Cristóvão equilibram-se. Deverão travar uma partida bem disputada, já que ambos andam atrás de uma "performance" redobradora. São estas as atrações da rodada de hoje. Fazemos votos para que o ambiente de calma disciplina que vem marcando os jogos até agora, continue em todos os campos. E a melhor contribuição que os jogadores, clubes, árbitros e o próprio público poderão dar para enriquecer o mais popular dos nossos esportes. É dessa forma que se conseguirá afastar do ambiente esportivo os maus elementos, os formadores de escândalos, os homens que se metem no esporte sómente visando lucro, sómente pensando nos seus interesses pessoais.

S.M.



MECÂNICA E REPACHAGEM

Fogões a óleo, cru e venda de peças de todos os tipos.
Garantia de fábrica
RUA DIAS DA CRUZ, 620
Telefone 29-0667

Os Esportes Na Pôlonia

ATLETAS NORTE-AMERICANOS NA POLÔNIA
KATOWICE (BIP) — A equipe de atletas norte-americanos

FUNDADO O TE-
TRACAP F. C.
"TRIBUNA POPULAR",
ÓRGÃO OFICIAL

Acabou de ser fundado o Tetracap F. C. pelos trabalhadores de todas as categorias da Fábrica de Têxtils para a 2ª Adutora de Ribeirão das Lajes, que está sendo construída pela Sociedade Industrial Tetracap Ltda., em Banga.

A TRIBUNA POPULAR foi escolhida como órgão oficial do Tetracap F. C.

O Tetracap, em seu primeiro jogo, enfrentará o Boêmio, no seu próprio campo, à rua Ceres, em Banga.

Para este prelo, os tetracapenses entrarão em campo, assim constituidos: Cottington; Valter e Diogo; Ramos, Domingos e Osmar; Bebeté, Jadir, Gentil, Roserval e Alexandre.

que está fazendo uma excursão através à Europa, exibiu-se em Katowice na Sílvia por ocasião do match atlético realizado entre as equipes representativas regionais de Silesia e de Lodz. Os atletas norte-americanos, que ostentam uma forma magnífica, obtiveram resultados brilhantes em todas as concorrências.

Os "espritos" Houdin e Lawler marcaram 10,4 segundos para 100 m, chegando empatados.

No revezamento 4 x 100 m. os norte-americanos Houdin, Lawler, Mondschien e Whittlesey fizeram 42,6 segundos.

No arremesso de peso o famoso campeão Fitch obteve o excelente resultado de 18,45 m.

Ainda os atletas norte-americanos causaram sensação entre todos os aficionados do esporte-base, que correram para Katowice a fim de assistir ao torneio internacional de atletismo.

Os técnicos e treinadores poloneses consideram muito útil a visita de atletas estrangeiros de grande classe, pois os atletas poloneses têm nesse oportunidade para aprender e melhorar a sua forma.

ESTUCADORES
Oficiais com prática de trabalho em gesso, para obra em Niterói e outras para oficina em Botafogo — Precisa-se — Tratar à rua Bambina, 42, das 11 às 15 horas.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendo em Cascas, Penha, Jacarepaguá e Campo Grande, com pequenas entradas, e posse imediata. Prestações a partir de Cr\$ 80.000. Tratar à Praça Tiradentes, 56 — sobrado. Das 13 às 17 horas, com o Sr. Magalhães.

Heron é o Provável Ganhador Do G. P. Dr. Frontin, Que Será Disputado Hoje, No Hipódromo Da Gávea

1.º PAREO

1.000 metros — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — 1. Matheus — J. Souza 50
2 — 2. Horaus — D. Ulúa 50
3 — 3. Hunter — P. Simões 50
4 — 4. Heitor — F. Castillo 50

5 — 5. Gran Duque — N. Linhares 50
6 — 6. Alberto — P. Simões 50

7 — 7. Flexa — E. Castillo 34
8 — 8. Pedro II — S. Ferreira 52

2.º PAREO

1.400 metros — As 14,00 horas — Cr\$ 22.000,00. Distanciar a joroba que arrenda, ateante na Gávea, que tem ganto mais de 10 corridas, no corrente ano, no país.

9 — 1. Paraguai — J. Mesquita 50
10 — 2. Jazez — J. Martins 50
11 — 3. Hanbal — A. Barbosa 50

12 — 4. Cairo — P. Coelho 50

13 — 5. Hirondelle — O. Thomas 50
14 — 6. Catapá — E. Silva 50

3.º PAREO

1.400 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

15 — 1. Ubatana — S. Ferreira 50
16 — 2. Flexa — A. Ribeiro 50
17 — 3. Apore — E. Castillo 50

18 — 4. Alto Mar — J. Santos 50
19 — 5. Ubatana — S. Ferreira 50

20 — 6. Irak — A. Ribeiro 50
21 — 7. Flexa — E. Castillo 50

22 — 8. Segredo — L. Rigan 50
23 — 9. Sealife — N. corre 50

24 — 10. Tamandaré — J. Souza 50
25 — 11. C. Claro — J. Martins 50
26 — 12. Girassol — E. Castillo 50
27 — 13. Garrida — A. Ribeiro 50

28 — 14. Mirasol — W. Andrade 50
29 — 15. Domínio — F. Irigoyen 50
30 — 16. Danta — C. Cruz 50
31 — 17. Rio velho — J. Portilho 50
32 — 18. Retum — D. Ferreira 50

33 — 19. Almeida — F. Irigoyen 50
34 — 20. Bolante — W. Lima 50
35 — 21. Ganges — D. Ferreira 50
36 — 22. Inferior — R. Freitas 50
37 — 23. Genipapo — S. Batista 50
38 — 24. Chacrinha — W. Andrade 50
39 — 25. Multílio — A. Araújo 50

40 — 26. Zorro — F. Irigoyen 50
41 — 27. Vitor — J. Vidal 50
42 — 28. G. Gomes — J. Vidal 50
43 — 29. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
44 — 30. 8. Multílio — A. Araújo 50
45 — 31. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
46 — 32. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
47 — 33. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
48 — 34. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
49 — 35. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
50 — 36. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
51 — 37. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
52 — 38. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
53 — 39. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
54 — 40. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
55 — 41. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
56 — 42. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
57 — 43. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
58 — 44. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
59 — 45. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
60 — 46. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
61 — 47. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
62 — 48. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
63 — 49. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
64 — 50. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
65 — 51. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
66 — 52. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
67 — 53. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
68 — 54. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
69 — 55. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
70 — 56. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
71 — 57. 35. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
72 — 58. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
73 — 59. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
74 — 60. 38. 35. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
75 — 61. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
76 — 62. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
77 — 63. 41. 38. 35. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
78 — 64. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
79 — 65. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
80 — 66. 44. 41. 38. 35. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
81 — 67. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
82 — 68. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
83 — 69. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 29. 26. 23. 20. 17. 14. 11. 8. Multílio — A. Araújo 50
84 — 70. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
85 — 71. 49. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
86 — 72. 50. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
87 — 73. 51. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
88 — 74. 52. 49. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
89 — 75. 53. 50. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
90 — 76. 54. 51. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
91 — 77. 55. 52. 49. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
92 — 78. 56. 53. 50. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
93 — 79. 57. 54. 51. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
94 — 80. 58. 55. 52. 49. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
95 — 81. 59. 56. 53. 50. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
96 — 82. 60. 57. 54. 51. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
97 — 83. 61. 58. 55. 52. 49. 46. 43. 40. 37. 34. 31. 28. 25. 22. 19. 16. 13. 10. 7. Chacrinha — W. Andrade 50
98 — 84. 62. 59. 56. 53. 50. 47. 44. 41. 38. 35. 32. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
99 — 85. 63. 60. 57. 54. 51. 48. 45. 42. 39. 36. 33. 30. 27. 24. 21. 18. 15. 12. 9. G. Gomes — J. Vidal 50
100 — 86. 64. 61. 58. 55. 52.

UM SUPLÍCIO PARA O PVO AS VIAGENS NA LINHA RIO DOURO

POR QUALQUER COISA A CENTRAL MUDA O SEU PERCURSO - OS MORADORES DE MUITAS ESTAÇÕES NÃO Têm OUTRA CONDUÇÃO E QUANDO ISTO ACONTECE PRECISAM FAZER LONGAS CAMINHADAS A PE - MADUREIRA, UMA ESTAÇÃO DE BALDEAÇÃO - EM VEZ DE FAZER COMPRAS DESASTROSAIS COMO AS ESCANDALOSAS, A ESTRADA PODERIA MELHORAR OUTROS SERVIÇOS

Os velhos calabouques da Rio Douro não são de tirar a respiração de qualquer mortal. Costar com elas é esperar horas e horas. Nunca se sabe por onde vai, nem a seu horário. Inseria é a hora de chegada a cada uma das estações. Nem tem preferência a sua linha. Por qualquer coisa lá vai o eláforo Fumaca, pela auxiliar, e os passageiros que se danem. E quando vai por essa linha, os viajantes já sabem que não chegará. Em cada parada, o trem empaca no desvio, só se mexendo depois que o elétrico passa rumado. Retoma sua marcha de cagado para, minutos depois, emparcar na estação seguinte. Não tem pressa, nem mesmo nos casacos com capuz de trem não podem correr. Mas os que lá vêm dão-se por muito felizes se num dos arranques da partida, quando os ferros velhos se batem num barulho doido e a máquina gema seu protesto de impotência tudo aquilo não se esfuma. Assim corcovos a composição segue ondulante, levando um amontoado de passageiros que escala a cada tranco.

Mulheres, crianças, trabalhadores e soldados ali se comprimentam. Ajitam-se como podem, enquanto os em pés procuram equilibrar-se. Garotos passam espreguiados por entre os bancos, com os tabuleiros dançando sobre as cabeças, e anunciam sua especialidade - sinalizadas, erucados e os tornais gritam as manchetes das finais. Nas paradas podem ouvir as conversas. Política, caetaria da vida, dificuldades, dores, são alguns dos assuntos.

Fortalecimento Das Relações Entre Os E.E.U.U. e a U.R.S.S., Reclama o Senador Pepper

CONDENA O PARLAMENTAR DEMOCRATA NORTE-AMERICANO A POLÍTICA DO IMPERIALISMO NA GRÉCIA E DE APOIO AOS REGIMES DECADENTES

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O senador Claude Pepper fez hoje declarações, atacando vigorosamente a política exterior norte-americana e propondo que o Plano Marshall seja extendido a todas as nações, que necessitem de auxílio econômico, tanto no Oriente Próximo, como no Extremo Oriente, na América do Sul, nos Balcanes e no resto do mundo, quanto na Europa ocidental.

Disse que o auxílio econômico dos Estados Unidos não deve ser retirado dos países de "esferas políticas que não sejam do nosso agrado", mas deve ser enviado a todas as nações, para o fortalecimento da paz e, eventualmente, benefício dos Estados Unidos, mediante o aumento do comércio internacional.

O senador Pepper propugna pelo fortalecimento das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, e disse que os atos unilaterais das principais potências ameaçam de derrubar o edifício das Nações Unidas.

Com referência à guerra civil na Grécia, disse que é sumamente grave que, no an-

Palestra-debate sobre Estatuto dos Servidores Públicos

Será realizada, amanhã, segunda-feira, às 20 horas no salão nobre da Associação Cristã de Moços uma palestra-debate sobre o futuro Estatuto dos Servidores Públicos. Foram convidados os deputados Lâmara Blitencor, Roberto Vilar, Píncio Barreto, Gurgel do Amaral, José Maria Crispim, Hermes Lima, Bento Fontenelle, Afonso Arinos, Aragonez de Magalhães, Vieira de Melo, Flores da Cunha. Os promotores da palestra, sobre assunto de momento interessante da classe, principalmente quando se discute no Parlamento o projeto de Estatuto dos Servidores Públicos, pedem o comparecimento de todos os funcionários de um modo geral, efetivos extra-numerários, interinos, dirigentes de obras, autárquicos e munícipes à rua Aranjo Porto Alegre, onde funciona a Associação Cristã de Moços.

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Acesso Em Pistória, Chegará Hoje Ao Rio o "Fogo Simbólico Da Pátria"

Será recebido por altas autoridades civis e militares

Por via aérea, chegará hoje, às 11,40 horas, à Base do Galeão, o arco do Fogo Simbólico da Pátria.

Acesso, originalmente, em Hyde Park, em Nova York, junto ao túmulo do saudoso presidente Franklin Roosevelt, o Fogo Simbólico seguiu para a Itália. Agora, nos vem de lá do comitório de Pistória, onde repousam os restos dos nossos heróis expediçãorios que fizeram à Europa combater o nazifascismo aos lados das Nações Unidas.

Deste último local, tão significativo para nós, é o traz, neste momento, o desportista gaúcho Túlio de Rose, que, nessa alta missão, viaja há quatro dias para o Brasil.

Receberá o arco, no local

OMBRO A OMBRO COM O PROLETARIADO E O PVO DE S. PAULO - "HOJE", JORNAL DO PVO A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

Convite aos portuários amigos da «Tribuna Popular»

A Comissão Coordenadora dos Portuários do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR convoca os sr. Antônio Israel Santana, Eneoc Feneira Doria, Despensário Augusto Pinheiro, Jaci Santroni, Uliéssia, José Barbosa Santos, Manoel Martins Viana, Manoel Jerônimo Dias, Raimundo Pereira Leal, Alívio Correia da Oliveira, Severino Flores, a comparecer na próxima terça-feira, dia 19, às 18 horas, na sede central do MATP, à rua São José, 92 - sobrado, a fim de tratar de assunto importante relativo a Ajuda à TRIBUNA POPULAR.

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 679

Domingo, 17 de Agosto de 1947

Ao Lado De Prestes Os Heróicos Estivadores De Santos

REPELEM, INDIGNADOS, O INFAME PROCESSO DO SR. COSTA NETO - PROTESTAM TAMBÉM OS TRABALHADORES EM CAFÉ DAQUELA CIDADE

SANTOS, 16 (Do Correspondente)

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil - Seção do Distrito Federal - convocada pela Liga de Defesa Nacional para receber o Fogo Simbólico que vem de Pisteira, Avião a todos os Ex-Combatentes de Terra, Mar e Ar que, por gentileza do Diretor do Lôdo Brasileiro, Comandante Amaral Peixoto, preparou uma lancha especial, posta à disposição da Associação, da-nominada «Lôdo 16», às 10 horas da manhã do dia 16 de Agosto. O trabalho não seria dos mais fáceis. A questão é apenas quer satisfazer aos interesses do povo.

Não é com esses atos de desatinos e com atentados à nossa Constituição, que farão o povo parar na luta contra os restos fascistas e a Câmara Federal dos Deputados o seguinte memorial:

"Os signatários deste, estivadores do Porto de Santos, vêm mostrar a sua repulsa contra as maquinizações do sr. Ministro da Justiça, querendo envolver o Senador Luís Carlos Prestes, o Senador mais votado do Distrito Federal, num processo ignominioso.

Gonzaga Vieira, Francisco

Silva, Francisco de Oliveira, Fernandes, Manoel Gonzaga

Bentinho Pinto Carvalho, Francisco Rodrigues Dias", seguindo-se mais algumas dezenas de assinaturas".

Instalada a Liga de Defesa da Constituição de Piedade

Instalou-se quinta-feira ultima na sede do Centro Democrático e Progressista de Piedade, a rádio Manoel Vitorino n.º 905, sobrado, a Liga de Defesa da Constituição.

A reunião foi presidida pelo vereador João Machado, aclamado presidente da novel entidade cívica, e compareceram à mesma grande massa popular.

Durante o ato falaram vários oradores, destacando-se as inéquivocáveis palavras do vereador João Machado em defesa da nossa Constituição e da necessidade de sua difusão, em palestras, sabatinas, conferências, concursos e outros meios de propaganda, a fim de que todos os brasileiros a conheçam e defendam intransigentemente os seus direitos.

Foi eleita uma comissão executiva, que dirigirá os destinos da organização até a próxima eleição de sua diretoria definitiva, e que ficou assim constituída: Presidente, vereador João Machado; Secretário, João Dias; Tesoureiro, Alvaro Pereira; Relator, José Arêas.

Churrasco em homenagem a Jararaca

Um grupo de artistas do rádio e do teatro fará realizar hoje a rua Apolônio Pinto, 3, em Jaracápolis (Belo Horizonte), um grande churrasco em homenagem ao popular artista da rádio brasileiro, Jararaca, em sinal de respeito pelo seu completo restabelecimento.

Após o churrasco, haverá um desfile de astros do "broadcasting" nacional, do qual participarão, entre outros, os artistas Luiz de Carvalho, Manoel Barcellos, Paulo Renato, Graciela Ramalho, Procópio Jr., Maria Lago.

Notícias Internacionais

Denunciado o criminoso de guerra Alfried Krupp

NUREMBERG, 16 (U.P.) — O premiador Telford Taylor, norte-americano, acusou Alfried Krupp von Bohlen und Albach, de 40 anos, proprietário das fábricas de munições Krupp, e outros onze altos empregados da empresa, de conspiração para lançar a guerra de agressão, de crimes de guerra, crimes contra a humanidade e o direito dos povos, de despojo de fábricas de outros países por ordem de Hitler, de exploração de trabalhadores escravizados — entre outras acusações.

As fábricas Krupp começaram a produzir armamentos em 1926, violando o Tratado de Versalhes.

Caiu o avião

MONTEVIDEO, 16 (U.P.) — Um hidro-avião quadrimotor, "Sikorsky A-4", caiu quando tentava amerizar, cerca de meia-noite passada nas imediações de Punta Caretas. O piloto uruguai, Perdomo, o mecânico norte-americano Diming e o co-piloto paraguai, cujo nome não foi revelado, foram salvos.

Préso o nazista filho do Kaiser

BERLIM, 16 (U.P.) — O príncipe Ferdinand, filho do falecido Kaiser, foi detido à noite passada pelas autoridades anglo-americanas por ter pertencido ao Partido Nazista, desde 1932.

Os mineiros salvos da explosão

WHITEHAVEN, Inglaterra, 16 (U.P.) — Porta-vozes da Junta Nacional do Carvão anunciaram esta tarde que três dos 107 mineiros surpreendidos pela explosão ocorrida na mina submarina, de cinco mil metros de profundidade, foram encontrados com vida, e que dão margem a otimismo quanto aos 50 outros que ainda não foram localizados.

Cinquenta e quatro cadáveres já foram recolhidos. Os três mineiros são Daniel Hinde, John Birrell e James Weichman.

Afundou o navio inglês

LONDRES, 16 (U.P.) — O navio de quinhentas e vinte e sete toneladas, "Lady Anstruther", afundou hoje, após uma colisão verificada na baía de Brindleyton, no largo de Yorkshire, com o "Kella", navio de duas mil toneladas.

Toda a tripulação do "Lady Anstruther" foi recolhida pelo "Kella".

Acordo entre a Bulgária e a zona soviética da Alemanha

BERLIM, 16 (U.P.) — O serviço noticioso soviético anunciou que as negociações comerciais entre as autoridades da zona russa da Alemanha e representantes do governo da Bulgária foram concluídas com êxito. A informação disse que os pagamentos serão feitos na base do dólar, mas não deu detalhes.

Combate às calúnias da imprensa reacionária

LONDRES, 16 (U.P.) — O rádio de Moscou informa que a Iugoslávia solicitou das Nações Unidas que se inclua no termômetro da próxima reunião da Assembleia Geral, em setembro, a discussão sobre a disseminação de informações falsas, quando estas prejudicarem as relações normais entre as nações".

Segundo a emissora, um representante iugoslavo disse que "a imprensa reacionária realiza campanha sistemática para semear ódio, desconfiança e discordância entre os povos, principalmente contra os governos democráticos, com o propósito de minar o seu prestígio internacional".



Distribuidor - DAVID C. DA SILVA - R. Candelária, 2 - Sala 607